

VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA MORRER?

INDICE

Capítulo 1: Você vai morrer.....	3
Capítulo 2: Suas posses.....	4
Capítulo 3: Tudo passa.....	12
Capítulo 4: Viver é bom, Morrer é ruim.....	18
Capítulo 5: Teoria x Prática.....	22
Capítulo 6: E se você morresse hoje?.....	27
Capítulo 7: Estou no controle de tudo.....	33
Capítulo 8: Quem eu sou de fato?.....	41
Capítulo 9: Preparar para a jornada.....	45
Capítulo 10: Tudo isso.....	50

Tempo aproximado para leitura do livro: cerca de 50 minutos.

Primeira Edição: Maio de 2021

Obra registrada na biblioteca pública nacional

CAPÍTULO 1

VOCÊ VAI MORRER

Você vai morrer.

Com certeza um dia você vai morrer.

Seu dia vai chegar.

Pode ser hoje, amanhã ou depois.

E quando chegar não tem mais volta.

Será que você vai estar preparado pra deixar toda sua vida humana pra trás e seguir em frente?

Será que você está preparado para abandonar sua vida, seu corpo, sua família, seu emprego, seu cachorro, seu gato, seu time, seu dinheiro, seu apartamento, sua casa, sua empresa, seus pertences e tudo mais que você tem e gosta neste mundo? Será?

Quais são seus apegos?

Do que você mais gosta?

Do que você vai sentir mais falta?

Do que você vai se lamentar?

CAPÍTULO 2

SUAS POSSES

Você tem um nome, um sobrenome e uma família.

Talvez um bom emprego (ou não).

Pode ser que você goste muito do seu trabalho (ou não).

Provavelmente tem um carro, uma casa e um apartamento (ou não).

E mesmo que não tenha adquirido nada de muito valor provavelmente ainda tem suas roupas, seu celular, seu computador, seus livros, seus enfeites e tudo mais que você gosta e conseguiu comprar e guardar.

Você tem um corpo, que você considera bonito ou não.

Jovem ou velho, não importa. Esse é você, ou pelo menos quem você acha que é.

E pensando nisso vem aí uma pergunta, quem é você?

Você tem a resposta pra isso?

Qual sua verdadeira aparência?

Dos 2 anos, 10 anos, 20 anos, 30 anos, 40 anos, 50 anos, 60 anos, 70 anos, 80 anos, 90 anos, 100 anos?

Qual destas idades você considera que realmente representa você?

Qual foi a época mais feliz da sua vida?

Quais são suas melhores lembranças?

Você realmente é dono de algo nessa vida?

O que você realmente vai levar?

Alguns reis da antiguidade tinham tanto apego a vida humana e material que eram enterrados com seus pertences mais valiosos para poderem usar e desfrutar na próxima vida.

Será que você vai fazer o mesmo?

Será que existe mesmo uma outra vida?

E se não existir?

E se existir?

Quem realmente tem certeza disso?

O que você considera que realmente é SEU neste mundo?

O que você realmente vai conseguir levar?

Quanto dinheiro você conseguiu ganhar e acumular?

Quantos troféus e medalhas que você ganhou?

Quantos planos você ainda tem para o futuro?

O que mais você quer comprar?

Onde mais você pretende viajar?

O que mais você pretende fazer?

Muito bem, acho que já deu pra pensar sobre muitas coisas não é?

Eu gosto de ver fotos de pessoas que viveram em épocas antigas. Penso naquela pessoa e ela nunca imaginou que eu estou aqui em 2021 observando uma foto ou um vídeo dela, pessoa essa que não existe mais, a não ser em uma foto ou filme e nas minhas lembranças.

Quantos sonhos, desejos, medos e planos essa pessoa tinha?

O que importa isso agora?

Ela se foi.

Um dia todos os seus sonhos, desejos, medos e planos vão sumir também.

Na verdade eles só existem agora na sua mente, na sua memória e na sua consciência.

Se você perdesse sua memória tudo isso iria embora com ela.

Então o que você possui de fato? Ou acha que possui?

Do que você tem tanto apego?

Será mesmo que vale a pena se apegar a tantas coisas que no final das contas ficam para trás?

O que será mais importante no final de tudo?

As experiências vividas ou as coisas que conseguimos adquirir?

Você pode ter sido o maior cantor que o mundo já viu, ter cantado e feito os maiores shows para as maiores plateias, mas no momento que sua vida humana acabar o que sobrou?

Pense nisso. Reflita sobre isso.

Isso vai te incomodar sim, vai te incomodar muito.

O que é mais importante? SER ou TER?

Se você foi o maior cantor que o mundo já viu você levou suas experiências, o resto você usufruiu, mas quando partiu deixou para outros que provavelmente não fizeram o mínimo esforço para obter o que você deixou.

Sua casa, dinheiro, imóveis, móveis, pertences, família, cachorro, gato, filhos, esposa, marido, ficou tudo pra trás e agora será de outras pessoas.

E você não precisa ser o maior cantor do mundo, tudo que é seu hoje será de outras pessoas amanhã, tudo. Menos suas experiências.

Ser ou não ser? Eis a questão.

Ter ou não ter? Eis a questão.

Não vejo problemas em ter. Desde que você saiba que em um determinado momento você não terá mais nada. Desde que isso não seja um apego, uma posse.

Saiba que tudo que você mais gosta hoje, um dia vai acabar.

E o que você não gosta também.

É só uma questão de tempo. O relógio está passando.

E ninguém sabe quando o despertador vai tocar.

Imagina você dormindo hoje e quando acordar estar em outro lugar totalmente diferente e longe de tudo e todos?

Você está preparado pra isso?

Será que será assim? Ou não?

Como é a morte?

Imagino que ninguém realmente sabe até vivenciar isso pessoalmente.

Morrer é ruim e viver é bom?

Será mesmo?

Ou será que o que te faz sofrer são suas posses?

Sejam elas materiais ou sentimentais?

Você conseguiria viver hoje sem o seu corpo, sem o seu emprego, sem o seu carro, sem a sua família, sem o seu marido, sem a sua esposa, sem os seus filhos, sem o seu cachorro, sem o seu gato, sem o seu dinheiro, sem os seus pertences?

Seja sincero.

Responda estas perguntas e pelas respostas você vai entender melhor onde estão suas posses e onde eu quero chegar.

Muitas pessoas vivem como se esta vida fosse eterna e só começam a pensar nisso quando ficam mais velhas ou quando pegam alguma doença incurável.

Mas a morte pode chegar a qualquer momento e para qualquer um.

O fato de alguém nascer hoje não é garantia que irá viver até amanhã.

Assustador isso não?

Pois é. Por isso que muitas pessoas acham melhor nem pensar nisso.

Mas o fato de não pensar não vai mudar. Esse dia vai chegar.

Tanto para você como para todos ao seu redor.

E isso tem um lado bom.

Se você sabe que um dia tudo isso vai passar, então você começa realmente a valorizar as pessoas que estão ao seu lado, sua vida, seu cachorro, seu gato e tudo mais que você tem.

Mas agora você não tem mais aquele sentimento forte de posse, pois como pode ser dono de algo ou de alguém que um dia não estará mais ao seu lado?

Então cada segundo, cada minuto, cada hora, cada dia começa a ter uma importância que antes não tinha.

Se antes eu não tinha tempo para passear com o cachorro ou com os filhos, agora eu vou querer ter.

Se antes (ter e obter) era a prioridade número 1 da minha vida, agora não serão mais.

Então reflita onde estão suas posses. Tudo aqui realmente não te pertence.

O problema não é ter as coisas e sim achar que realmente é o dono delas.

CAPÍTULO 3

TUDO PASSA

Sim. Tudo passa.

Tudo que você gosta passa.

Tudo que você não gosta passa.

Tudo que te dá alegria passa.

Tudo que te causa sofrimento passa.

Até a uva passa.

Se você entender isso já terá dado o primeiro passo pra se libertar das suas posses, paixões e desejos.

Posse é tudo que você considera como sendo seu.

Paixão é tudo que você ama e não consegue viver sem.

Desejo é tudo que você acredita que não tem, mas gostaria de ter.

Tenha mas não possua.

Pois se você perder algo ou se algo for tirado de você o sofrimento será menor ou você não irá sofrer.

Ame mas não se apaixone.

Pois se um dia o objeto do seu amor, o motivo do seu amor, a pessoa do seu amor ou o ser que representa o seu amor for embora ou for tirado de você o sofrimento será menor ou você não irá sofrer.

Escolha mas não deseje.

Pois se um dia você não tiver aquilo que desejou o sofrimento será menor ou você não irá sofrer.

Tudo isso é simples de ser feito?

Na teoria sim e na prática não.

Na teoria tudo é lindo e maravilhoso e na prática é onde tudo realmente acontece.

Então desapegue até do desejo de conseguir. Escolha mas não deseje.

Se conseguir bem e se não conseguir paciência. Não sinta culpa por isso.

A culpa é um sentimento autodestrutivo.

Não seja dono do sentimento de culpa. Não tome posse disso. Até a culpa passa.

A culpa só existe dentro de você, está na sua consciência e na sua memória. Se eu apagasse sua memória a culpa desapareceria junto. Da mesma forma que apagamos um arquivo no computador. Simples assim.

Vou te dar um exemplo.

Tinha dois monges caminhando quando eles chegaram ao leito de um rio.

O rio era pequeno e raso e tinha uma mulher que não queria se molhar.

Um dos monges se ofereceu para carregar a mulher para atravessar o rio e assim foi feito. Quando chegou à outra margem o monge a colocou no chão e continuou caminhando.

Após alguns minutos o outro monge perguntou.

Você não se sente mal por ter carregado aquela mulher?

Nós fizemos voto de castidade e você não deveria ter feito isso.

E o outro monge respondeu, eu a carreguei apenas durante a travessia do rio e você está carregando ela até agora.

Moral da estória: Você é aquilo que você pensa.

Para o monge que carregou a mulher isso já tinha acabado, já tinha passado, mas para o outro monge isso ainda acontecia no momento presente e se ele não tomasse cuidado poderia passar o resto da vida lembrando e carregando isso.

Tudo passa significa que um dia tudo vai fazer parte do passado. Tudo mesmo.

Na verdade um segundo atrás não é mais o mesmo segundo do momento presente. Já passou.

Muitas coisas que você considera como passado só existem agora na sua memória e na sua consciência e vão desaparecer com você.

Da mesma forma que o futuro também é uma idéia criada por você mesmo e só existe no seu pensamento, na sua memória e na sua consciência.

Quantos pensamentos você já teve sobre como seria o futuro, quantos sofrimentos você já teve por tantas coisas que nunca realmente aconteceram.

Você acha mesmo que quando você morrer você ainda vai estar preocupado com política, com religião, com esporte, com seu emprego, com o dinheiro que ficou no banco, com seu carro, com as contas que tinha para pagar, com a comida parada na geladeira, com o próximo meteoro que vai atingir a terra daqui a 50 anos, se os dinossauros realmente existiram, se os extraterrestres vão aparecer no planeta, se o financiamento do apartamento vai ser pago, se o vizinho do lado está fazendo muito barulho, se o cachorro está latindo, se a continuação do seu filme preferido vai aparecer no cinema, se a sua banda favorita vai gravar um novo disco, como vai terminar a novela e por aí vai?

Se você não vai mais estar aqui você acha mesmo que ainda vai continuar pensando, desejando e sofrendo por tudo isso?

Vale a pena brigar e se apegar por tudo que você vai deixar pra trás, inclusive seu corpo físico?

Quantas pessoas estão preocupadas com a aparência do corpo físico que a cada dia que passa envelhece um pouco mais, até chegar a uma determinada idade que muitas vezes você olha pra pessoa e nem consegue reconhecer quem ela é.

Faça um teste.

Pesquise na internet o nome de algumas pessoas famosas e que você sabe que nasceu a pelo menos uns 70 anos atrás e peça para pesquisar as imagens desta pessoa antes e agora.

Veja a diferença.

Teve alguém que permaneceu jovem até hoje?

Não teve.

Então porque se apegar a algo que vai envelhecer e acabar também?

Lembrando que não estou dizendo em não cuidar do corpo e sim não se apegar a ele. Tem muita diferença.

Eu posso ter algo e não ser apegado a ele. Sabendo que um dia esse algo será de outra pessoa ou mesmo de mais ninguém.

Tudo passa.

Até a uva passa. Ela começa como uma semente vira uma árvore, cresce, dá frutos, o fruto é colhido, ele seca, vira uva passa, até alguém comer, ir para o

estômago e ser digerida, onde não haverá mais nenhum sinal de uva, ela simplesmente passou, acabou, deixou de ser uva. Agora é outra coisa.

E assim será com você. O que você é hoje não é mais o que será amanhã e nem quando morrer. Principalmente quando morrer.

Se você está pensando que vai morrer e vai continuar vivendo sua vida humana está muito enganado. Não posso afirmar o que vai acontecer, mas continuar vivendo da mesma forma que você vive aqui isso eu posso afirmar que ninguém vai conseguir.

É difícil ler isso? Sim.

Dói? Dói.

Mas penso ser melhor você começar a enfrentar isso agora do que ter que lidar com isso depois.

Porque não é só com você que isso vai acontecer, isso vai acontecer com cada um que está neste planeta agora, qualquer um, qualquer ser vivo. O dia de cada um vai chegar.

CAPÍTULO 4

VIVER É BOM E MORRER É RUIM

Muitas pessoas acham que viver é bom e que morrer é ruim.

Será mesmo?

Praticamente todas as pessoas reclamam constantemente de alguma coisa, seja do emprego, das contas que precisa pagar, da violência, das multas de trânsito, dos impostos, do governo, da economia, da comida, do vizinho, do latido do cachorro, da política, do carro, da casa, da corrupção, do seu próprio estado de saúde, do preço das coisas, do salário, dos programas na TV, da internet, das redes sociais, do que o outro está fazendo, do que o outro está dizendo, da concorrência, dos relacionamentos ou da falta deles, disso e daquilo e tudo mais.

Como viver pode ser bom se a pessoa vive em um estado de insatisfação contínua, de medo contínuo, de tristeza contínua e de stress contínuo?

Se essa vida é tão ruim assim porque tanto apego a ela?

Será que depois que você morrer ainda vai continuar reclamando de tudo?

Até quando vai perdurar as suas reclamações?

Se você vive reclamando, vive com medo, vive com stress, vive com tristeza e vive brigando porque viver pode ser algo bom?

Acho interessante como muitas pessoas passam a vida inteira reclamando de tudo e de todos e quando percebem que não tem mais tempo nesse mundo percebem que tantas reclamações e tantas brigas não serviram pra nada.

Não estou dizendo que é fácil conviver em paz e harmonia com tudo e com todos, nem com a gente mesmo, o que estou tentando mostrar é que quase sempre reclamamos mais do que estamos satisfeitos.

Quase sempre estamos julgando isso e aquilo e por isso mesmo nunca conseguimos ficar em paz.

Então se esse mundo é um eterno conflito e uma eterna reclamação, quando chega o momento da morte será que esse momento será mais um momento de reclamação que teremos?

Será que vamos ficar reclamando e lamentando e culpando e responsabilizando os outros mais uma vez?

Se você acha que viver é tão ruim então provavelmente deve imaginar que morrer deve ser ruim também.

Dependendo da sua crença você pode imaginar que quando morrer vai para o céu ou vai para o inferno ou não vai para lugar nenhum ou vai voltar pra cá (o que deve ser pior ainda, pois voltar pro mesmo lugar que você queria sair deve ser péssimo mesmo) ou você pode achar que vai desaparecer pra sempre ou sabe mais o que cada um pode achar.

Eu não sei o que acontece após a morte e nem quero tentar adivinhar aqui, cada um vai descobrir no momento que isso acontecer, mas o que quero mostrar é que reclamar não vai mudar as coisas. Reclamar da vida atual não vai tornar sua vida mais fácil e nem melhor.

Morrer pode ter várias conotações. Não apenas a morte do corpo físico. Morrer também pode significar abandonar seu velho eu para que o novo eu possa aparecer.

Todo mundo que morre sofre uma transformação. A morte também pode acontecer em vida.

Uma mudança de consciência também é um tipo de morte.

Afinal de contas quem você realmente é?

Quem você pensa que é?

Tirando seu corpo físico o que resta?

Onde você estava antes de nascer?

Quem era você antes de nascer?

Qual era o seu nome antes de nascer?

Quem você é e será depois de morrer?

O interessante é que quando você começa a se preparar para morrer é que você também começa a se preparar para viver. Pois quando você percebe e entende que tudo é passageiro, que nada é seu e nada é de ninguém, que tudo um dia acaba, então as reclamações e perturbações desta vida começam a diminuir ou até mesmo a desaparecer.

Aí você começa a viver, a valorizar cada momento, cada pessoa, cada situação e cada experiência, pois agora você sabe que tudo isso também vai chegar ao fim e por isso mesmo começa a ter um novo sentido pra você.

Agora eu vou querer curtir minha família porque um dia eles não estarão mais aqui.

Agora eu vou querer curtir e passear com o meu cachorro porque um dia ele não estará mais aqui.

Agora eu vou querer praticar algum esporte porque um dia meu corpo estará velho e não poderei mais praticar como gostaria.

Agora vou olhar o por do sol porque um dia não estarei mais por aqui.

Agora vou tomar meu banho com calma porque um dia não sentirei mais a água pelo meu corpo.

Agora vou fazer tudo com mais atenção, com mais gratidão e com mais consideração porque agora eu sei que um dia não estarei mais por aqui.

Agora vou começar a VIVER de VERDADE porque quando a gente percebe que um dia vai morrer, quando a gente começa a se preparar para morrer, a gente também começa a se preparar para VIVER.

CAPÍTULO 5

TEORIA X PRÁTICA

Na teoria tudo é lindo, tudo é maravilhoso, tudo é fácil, tudo é simples mas na prática é outra coisa.

Dar conselho pros outros é muito fácil, mas aplicar na prática pode ser bem difícil.

É muito fácil eu falar para uma pessoa que está desempregada que ela deve sair e procurar um emprego e outra coisa é a pessoa realmente conseguir um emprego.

É muito fácil falar desapega disso, desapega daquilo.

É muito fácil falar que um dia todo mundo vai morrer e que você tem que aprender a lidar bem com isso.

É muito fácil dar conselho pros outros. O que mais tem é gente dando conselho. O mundo está cheio de pessoas que pensam ter a resposta pra tudo. Principalmente depois das redes sociais aumentou ainda mais o número de pessoas que desejam fazer isso.

O que estou escrevendo não serve de conselho para ninguém, o que estou escrevendo aqui é tudo que eu mesmo vivi e digeri nestes 46 anos de vida, tudo que me afetou, me incomodou, me alegrou, me fez pensar, questionar e refletir.

Se você entender que tem algo aqui pode ser útil então aproveite, senão descarte e jogue fora.

Não estou aqui para ser mestre de ninguém, nem guia de ninguém e nem guru de ninguém. Só quero compartilhar um pouco da minha vivência e experiência.

O que eu sei é que na teoria é tudo muito lindo, simples e fácil mas colocar em prática é outra coisa.

A teoria é a informação e a prática é a experiência viva.

Uma coisa é alguém te falar como é o mar (informação / conhecimento) e outra coisa é você ir lá pessoalmente, entrar na água e nadar (experiência/ prática).

Uma coisa anda junto com a outra mas sem a experiência o conhecimento não serve pra nada.

Então se você acredita pratique.

Não adianta pensar em tirar carteira de motorista, ficar fazendo visualização que está com a carteira em mãos e ficar apenas dentro de casa. Você vai ter que ir para a autoescola, vai ter que fazer exame psicotécnico, exame de legislação e exame de trânsito. Ninguém vai te dar uma carteira de motorista só porque você acredita nisso ou porque faz visualizações todos os dias.

Conhecimento + prática = Resultado.

O resultado normalmente é uma experiência.

Da mesma forma que morrer é uma experiência, viver também é uma experiência.

Será bom ou ruim? Depende de você.

Conseguir um emprego é bom ou ruim?

Pra quem está desempregado é bom, mas quando a pessoa começa a trabalhar normalmente vai começar a dizer que é ruim, porque o salário não é bom, o chefe é chato, precisa que pegar ônibus todos os dias, os clientes ficam reclamando, não ganha hora extra e por aí vai.

Então porque antes ter um emprego era bom e agora é ruim?

Então porque viver é bom e morrer é ruim?

Consegue perceber onde estou chegando?

Se a maioria das pessoas reclama da vida o tempo todo, então porque viver ainda continua sendo bom?

Muitas pessoas criam a idéia que estão aqui para usufruir da vida, para curtir a vida, que estão aqui para passear, viajar, viver bem, comer bem, que não podem ser contrariadas, que merecem ganhar muito dinheiro, que tem direito a isso, que tem direito aquilo e na prática o que observamos é um sofrimento contínuo porque sempre falta alguma coisa ou sempre acontece algo para contrariar a vida delas.

E mesmo assim ainda dizem que viver é bom e morrer é ruim.

Também não estou dizendo que morrer é bom. Cada um só vai definir isso no momento que esse dia chegar.

Quantas pessoas fazem planos e mais planos, porque se consideram novas o bastante pra fazer isso, ou ricas o bastante pra fazer isso, ou porque pensam

ser merecedoras para obter isso e um dia do nada, acontece algo e você é literalmente despejado desse mundo.

E quando seu dia chega não adianta quanto dinheiro você tem, seu cargo, seu título, sua importância, sua fama, seu poder, porque nada e nem ninguém vai conseguir reverter isso e sua existência será simplesmente varrida deste mundo.

Se você foi muito famoso ou um personagem histórico sua lembrança ainda poderá existir por algum tempo, mas mesmo assim por quanto tempo?

Seu personagem humano vai acabar e o dia está chegando. Você está preparado quando chegar o fim dele?

Então volto a repetir, na teoria tudo é lindo mas na prática não é tão simples assim.

Se você começar a pensar e a refletir sobre isso agora pode ser mais fácil a transição quando esse dia chegar, ou não. Depende de você, de como você lida com suas posses, paixões e desejos.

O que te prende neste mundo são suas posses, paixões e desejos. Pense nisso e tente se libertar disso de alguma forma.

Faça uma lista das suas posses, paixões e desejos. Como você viveria sem elas?

É muito difícil?

Vai sofrer muito?

Como seria sua vida sem isso?

Muitas respostas para sua paz de espírito estão aí.

Muitas respostas para seus medos, tristeza e ansiedade estão aí.

Na teoria tudo é muito fácil, mas a prática é bem difícil.

CAPÍTULO 6

E SE VOCÊ MORRESSE HOJE?

Já parou para pensar como seria se você morresse hoje?

Como seria se você tivesse que deixar agora mesmo toda sua vida humana?

Como seria a partir de agora se você não estivesse mais no controle?

Como seria se a partir de agora você não estivesse mais do lado da sua família, do seu cachorro, do seu gato, dos seus filhos, da sua esposa e do seu marido?

Como seria se a partir de agora você não estivesse mais na sua casa, no seu emprego, não tivesse mais acesso ao telefone, a internet, a televisão, ao seu carro, ao seu corpo?

Como seria se a partir de agora você deixasse todo seu dinheiro e bens para os outros?

Como seria se a partir de agora sua esposa encontrasse um novo marido e se o seu marido encontrasse uma nova esposa?

Como seria se a partir de agora seu cachorro tivesse um novo dono?

Como seria se a partir de agora se a sua empresa contratasse outra pessoa para trabalhar no seu lugar?

Parece bem assustador isso hein?

Sim, é bem assustador.

Muitas pessoas criam uma idéia e uma crença que esse dia vai demorar pra chegar ou que quando chegar estará preparado para lidar com isso.

Muitas pessoas criam uma idéia ou uma crença que quando esse dia chegar vai estar automaticamente em algum lugar maravilhoso para reencontrar seus amigos e familiares que já morreram e vai continuar vivendo sua vida humana em outro lugar.

Será mesmo?

Você tem certeza absoluta disso?

Já esteve lá e já voltou para afirmar isso?

Muitas pessoas criam uma idéia ou uma crença que quando esse dia chegar vai encontrar com algum ser místico ou com algum ser iluminado e ele vai te ajudar a fazer um processo de transição calmo e tranquilo.

Será mesmo?

Você tem certeza absoluta disso?

Já esteve lá e já voltou para afirmar isso?

Quantos planos você fez para o futuro?

Você tem certeza que não partirá hoje ou amanhã?

A maioria das pessoas pensa que a morte só chega para os outros, que esse dia está longe de chegar e vivem esta vida como se ela fosse eterna, como se ela fosse invulnerável e como se ela estivesse no controle de tudo.

Será mesmo?

Você tem certeza absoluta disso?

Quantas pessoas pensavam assim e morreram de diversas formas?

Vale a pena fazer tantos planos e se apegar tanto a todos eles?

Vale a pena se apegar tanto a tudo e a todos sabendo que um dia tudo isso vai acabar?

Vale a pena brigar por tantas coisas humanas e materiais?

Mesmo que você viva 96 anos, 120 anos, um dia seu dia vai chegar.

Mesmo que você viva 1 ano, 5 anos, 20 anos, 40 anos, 60 anos, 80 anos, um dia seu dia vai chegar.

E quando esse dia chegar não adianta pensar que já está preparado, pois não acredito que isso realmente seja possível de forma plena. Podemos nos preparar, mas estar preparado realmente é outra coisa.

Tudo isso tira você da sua zona de conforto, do seu sentimento de controle, pois você não tem controle nenhum sobre isso. Nenhum mesmo.

Dá medo em pensar e refletir sobre tudo isso?

Sim, com certeza.

Incomoda?

Sim, com certeza?

É necessário pensar sobre tudo isso?

Depende. Se você acha que vale a pena refletir sobre isso agora, se você recebeu o resultado de um exame médico que definiu que sua morte está próxima, se você não consegue mais sentir bem vivendo neste mundo, se você tem medo de morrer, se você tem medo de perder as pessoas que ama, se você tem apego as coisas deste mundo, se você tem apego a vida, então acho válido pensar e refletir sobre tudo isso sim.

Pois apenas pensando e refletindo podemos enfrentar os medos, as preocupações e lidar melhor com tudo.

Você nunca vai enfrentar o medo de altura evitando a altura.

Você nunca vai enfrentar o medo de barata fugindo das baratas.

Você nunca vai enfrentar o medo de escuro ficando no claro.

Você nunca vai enfrentar o medo de nadar ficando fora da piscina.

Você nunca vai enfrentar o medo se evitar sempre o medo.

Não estou dizendo para provocar deliberadamente estas situações, o que quero dizer é que não se vence o medo evitando o que te causa medo.

Quem é tímido não vai curar a timidez evitando as pessoas, pelo contrário. Quanto mais conviver com os outros, mais fácil será para se tornar uma pessoa mais confiante e mais sociável.

Então pense e reflita sobre isso.

Enfrente seus medos sobre isso.

Veja quais são suas posses, paixões, apegos e desejos.

O primeiro passo para se libertar do medo de morrer é refletir sobre isso e aceitar que tudo na vida passa.

Viva com o menor nível de sentimento de posse, de paixão, de apego e de desejo. Quanto mais livre em relação a isso mais fácil será se libertar disso quando seu dia chegar.

Sua experiência de VIDA será diferente pois provavelmente a morte não terá mais uma conotação de morte e sim apenas uma nova etapa da VIDA.

E a morte pode ser surpreendente. Quem sabe até mesmo melhor do que você imagina, pois como podemos dizer que morrer é ruim e viver é bom se você ainda não passou por isso e teve esta experiência?

Como dizer que algo é ruim antes de experimentar?

Pode ser bom ou ruim, não sei. Depende de cada um.

Você só vai saber o dia que seu dia chegar. Até lá reflita sobre isso, trabalhe isso internamente e comece a valorizar mais cada momento desta existência, pois esta VIDA também é uma benção, que será mais valorizada a partir de agora por conta desta nova consciência.

CAPÍTULO 7

ESTOU NO CONTROLE DE TUDO

Será mesmo?

Muitas pessoas realmente acreditam que estão no controle de tudo.

Pensam que todos seus planos para o futuro vão se concretizar, que um dia mais um dia a menos estarão vivendo a vida do jeito que imaginaram, que vão viver muitos e muitos anos, que vão casar, ter filhos, um bom emprego, que vão conseguir comprar a casa dos sonhos, o carro, fazer a viagem perfeita, encontrar o amor e ser amado, ver os filhos crescendo, conhecer os netos e por aí vai.

Muitas pessoas pensam que apenas os outros morrem, apenas os outros sofrem acidentes, apenas os outros contraem doenças graves, apenas os outros passam por problemas, apenas os outros.....

Se eu penso que apenas os outros passam por isso e que eu sou imune, então dá para entender porque eu não vou fazer a mínima questão de pensar e refletir sobre isso.

Porque se eu acho que só morre quem tem doença grave, só morre quem é velho, só morre quem vive em área de risco, só morre quem vive em área de violência extrema, só os outros que morrem correto, então porque eu vou pensar sobre isso?

Errado!

Ninguém sabe o dia e a hora que vai morrer, ninguém sabe o dia e a hora que vai desencarnar, ninguém sabe o dia e a hora que será chamado para junto de Deus, ninguém sabe o dia e a hora que vai bater as botas, ninguém sabe o dia e a hora que vai passar desta para melhor (ou pior), ninguém sabe o dia e a hora que vai desaparecer por completo deste mundo, ninguém sabe.

Muitas pessoas pensam que estão no controle porque tem um bom emprego, são ricas, são famosas, tem um ótimo plano de saúde, vivem em uma área sem violência, são jovens, são saudáveis, são cautelosas e prevenidas, são espertas, são protegidas por Deus, são especiais, sabem de tudo, controlam tudo e por aí vai.

Quantas pessoas que se enquadram nestas mesmas descrições já morreram?

Muitas.

Muitas sofreram um acidente doméstico e morreram.

Muitas sofreram um acidente de carro e morreram.

Muitas sofreram um acidente de avião e morreram.

Muitas sofreram um ataque cardíaco e morreram.

Muitas sofreram um AVC e morreram.

Muitas pegaram um vírus e morreram.

Muitas foram assassinadas e morreram.

Não importou a idade, sexo, condição social, estado de saúde, profissão, cargo, religião e crenças, todas morreram.

Tive um amigo que morreu semana passada de Covid19.

Tinha por volta de 50 anos, tinha acabado de mudar para a cidade dos sonhos dele, estava feliz, cheio de planos, cheio de sonhos, acreditava que a vida estava melhorando, a vida financeira finalmente tinha começado a melhorar também, tinha planos e mais planos, era uma pessoa muito espiritualizada e agora acabou toda sua vida humana.

Bastou uma semana desde o início da doença para que tudo terminasse.

Quando fiquei sabendo da morte dele fiquei muito surpreso.

Ele também fazia muitos trabalhos espirituais, tinha mediunidade, acreditava em Deus, era uma pessoa forte.

Sempre foi uma pessoa alto astral, alegre e otimista.

Pelo o que sei nunca prejudicou ninguém.

Acredito que não tinha tanto medo da morte e provavelmente foi uma pessoa que deve ter conseguido lidar melhor com isso quando aconteceu. Ou não. Não posso afirmar nada, apenas imaginar.

Quando visitei o perfil dele nas redes sociais, vi que as últimas postagens foram críticas a respeito da política e críticas sobre outras situações que estavam acontecendo na sociedade. Fiquei pensando, será que ainda hoje, mesmo depois que morreu ainda continua preocupado, chateado e indignado com isso tudo?

Será que vale a pena uma pessoa viver tão intensamente a vida humana se essa vida é tão curta e quando ela acaba tudo fica para trás?

Agora a pouco, enquanto escrevo esta parte do livro, entrei para ver como está a rede social dele e a única coisa que restou foi o nome do perfil e uma foto, todo o resto foi apagado por algum familiar que tinha acesso a conta.

Até a vida social foi apagada.

Tudo que ele tinha agora é de outras pessoas.

Todos os planos se foram.

O celular ficou, o computador ficou, a esposa ficou, os amigos ficaram, o apartamento ficou, as roupas ficaram, o churrasco ficou, a cerveja ficou, as músicas ficaram, as redes sociais ficaram.

No final das contas todos seus bens materiais ficam para os outros

Tudo que você acredita ser certo ou errado acaba com você.

Lembro agora de uma das últimas notícias que ele me enviou sobre discos voadores e penso quantas pessoas estavam aguardando a chegada dos extraterrestres e já morreram e desapareceram deste mundo?

Quantas pessoas passaram a vida discutindo se a Terra era plana ou redonda e já se foram.

Quantas pessoas estavam preocupadas com quem será o próximo presidente e já se foram.

Quantas pessoas estavam preocupadas se o time seria campeão e já se foram.

Será que você também deseja ser uma destas pessoas que vivem a vida humana tão intensamente que até mesmo depois de morrer ainda vai continuar preocupado com tudo isso?

Vamos fazer um exercício e imaginar o seguinte.

Imagina se neste instante você fosse transportado para o planeta Saturno, onde não existe mais nada e nem mais ninguém, onde você não tem comunicação com nada e nem com ninguém, onde você não tem emprego, não tem celular, não tem trabalho, não tem nada pra fazer em termos de vida humana.

Você está vivo neste planeta pois consegue viver lá de alguma forma, sem precisar comer, beber ou dormir.

A única coisa que você tem pra fazer é viver com você mesmo, com seus pensamentos e com seus sentimentos.

Como seria vivenciar tudo isso?

Viu como é tão difícil desligar e desapegar da vida humana e como a morte pode parecer algo tão assustador?

Pois se na hora que você morrer, você não tem mais um corpo físico, não tem mais celular, nem casa, nem carro, nem família, nem emprego, nem televisão, se você está em um local que você não conhece, sozinho ou acompanhando, se você não consegue conviver com você mesmo e se adaptar a essa nova realidade como vai ser?

E nem precisa ir para Saturno.

Aluga uma casa no campo, em um local bem isolado, sem celular, sem televisão, sem energia elétrica e fica lá sozinho por 7 dias sem comunicação

com nada e com ninguém, bem longe de qualquer vestígio da civilização e veja como você se sente.

Conheço histórias de monges que ficam sozinhos por semanas, meses e anos em alguma montanha e conseguem lidar bem com isso, mas a maioria das pessoas não consegue viver bem com elas mesmas.

Mesmo que você viva 100 anos neste planeta você terá que conviver com a solidão em algum nível, porque quem vive muito também pode se sentir sozinho.

Continuar vivendo não é garantia que estará acompanhando.

Se você viver até os 100 anos sua mãe e seu pai já terão morrido bem antes de você, seu cachorro e seu gato já morreram também, a maioria dos seus familiares e parentes já morreram, provavelmente sua esposa e seu marido já morreram e provavelmente você está vivendo com pessoas que nunca imaginou que conheceria ou viveria no futuro. Esta é a realidade da maioria dos idosos pelo mundo. Muitos acabam vivendo em asilos e casas de repouso, com pessoas que nunca imaginaram que iriam conhecer e viver.

E se você não teve filhos ou sobrinhos, então provavelmente no futuro distante você terá que lidar com a solidão e com o sentimento de perda e de saudade, até chegar o dia da sua morte.

Então onde quero chegar é o seguinte: conseguir viver bem consigo mesmo é fundamental, seja na hora de morrer seja na hora de viver, porque a gente passa anos e anos brigando e reclamando de tudo e de todos e quando tudo e todos vão embora e só resta agente, então começamos a entender e reconhecer que aqueles e aquilo que incomodavam tanto no passado, causam saudades e boas lembranças até hoje.

Faça outro exercício.

Imagine agora que tudo e todos que você ama neste momento não existem mais, como você se sentiria?

Então comece a valorizar mais cada minuto, cada instante com essas pessoas, com tudo que você considera importante pra sua vida, pois um dia tudo isso vai acabar. Tudo mesmo, até você.

Mas viva intensamente cada segundo, cada minuto, cada dia, mas sem apego em relação a eles, pois o apego será um dos principais sentimentos que vão gerar a sensação de perda e o sofrimento no futuro.

Saiba que tudo na vida passa e por isso mesmo podemos valorizar cada instante de uma forma que nunca valorizamos antes.

Seu cachorro olha pra você e não imagina que um dia vocês terão que separar.

O cachorro, o gato, o passarinho, os animais não ficam pensando sobre isso, não tem consciência de vida ou de morte.

O ser humano tem. Você sabe que um dia não poderá mais fazer carinho no seu cachorro, não poderá mais ouvir o latido dele, não poderá mais passear com ele e por isso mesmo a partir de agora cada segundo com ele será mais importante e mais especial, cada passeio será mais importante e mais especial e isso também se aplica ao seu filho, sua mãe, seu pai, sua família, seus amigos, seu emprego e tudo mais. Valorize tudo de uma forma ainda maior e mais especial, pois nunca sabemos quando este dia da separação irá chegar e como as coisas vão acontecer.

Viva em paz com isso sabendo que você não tem o controle da vida e da morte como você pensou que tinha e como você gostaria de ter.

Você não tem nenhum controle e mesmo que tivesse este dia também chegaria.

Alguns chegam e outros vão, assim é a vida e a morte.

Uma coisa complementa a outra.

Não é bom e nem ruim, nem certo ou errado, nem melhor ou pior. Apenas o que tem que ser.

CAPÍTULO 8

QUEM EU SOU DE FATO?

Você já se fez esta pergunta?

Quem eu sou de fato?

Quem você acha que realmente é?

Você é o bebê de 1 ano de idade, a criança de 7, o adolescente de 16, o adulto de 30, o adulto de 45, o adulto de 60 ou o idoso de 90?

Quem você realmente é?

Se você esquecesse agora tudo ao seu respeito, quem você seria daqui pra frente?

Quando você morrer quem você acha que vai continuar sendo?

Você acha mesmo que quando morrer seus conhecimentos sobre matemática, biologia, física e outros assuntos ainda vão servir pra alguma coisa?

Você acha mesmo que a sua profissão ainda vai servir pra alguma coisa?

Quem morre ainda precisa de médico, advogado, psicólogo, engenheiro, professor, polícia, pai, mãe, filho, cachorro, gato, carro, celular, religião, comida, casa, óculos, roupa, cama, música, relógio, dinheiro e coisas do tipo?

Muitas pessoas ficam muito preocupadas em adquirir e acumular conhecimentos e objetos como se isso ainda fosse tão importante depois de morrer.

Será mesmo que uma pessoa que morreu em 1500 ainda precisa dos conhecimentos dela?

Será mesmo que uma pessoa que morreu em 1800 ainda precisa dos conhecimentos dela?

Será mesmo que uma pessoa que morreu em 2021 ainda precisa dos conhecimentos dela?

Muitas pessoas pensam que a morte é a continuação da vida humana, que de alguma forma vão continuar vivendo a vida humana mas agora em outro plano, será mesmo?

Quem você é de fato?

Onde você estava antes de nascer neste mundo e onde estará depois que sair dele?

Quem era você antes e quem será depois?

Para algumas pessoas pensar nisso pode ser bem assustador, pois significa a perda do controle do que acontece depois.

Mas será que agora você tem controle da sua vida?

Também não. Você acha que tem mas não tem.

Uma das coisas mais assustadoras da morte é não saber o que vem depois.

Mas o que vem depois pode ser até melhor do que você tem agora, já pensou nisso?

O que leva você a acreditar que esta vida é melhor é porque neste momento esta vida é tudo que você acha que tem. Mas será mesmo?

Muitas pessoas quando viajam de avião pela primeira vez sentem muito medo mas algumas delas conseguem relaxar e curtir quando o voo.

Então a morte também pode ser assim, uma nova experiência que a princípio pode ser assustadora mas depois não é bem assim. Ou pode ser o contrário também, não sei. Cada um só vai saber quando passar por isso, até lá é apenas uma idéia, uma possibilidade. Então até que chegue este momento não sofra por isso, viva um dia de cada vez, mesmo que você já saiba que o dia da sua passagem está chegando.

O mais complicado é desapegar de tudo que nos apegamos nesta vida, penso que as pessoas mais desapegadas provavelmente devem ser aquelas que conseguem passar por isso mais tranquilamente.

E continue perguntando para você mesmo, quem eu realmente sou?

Quem eu sou?

Talvez de alguma forma, você comece a ter as respostas para esta pergunta, ou talvez não, mas não custa nada tentar.

Quando comecei a fazer esta pergunta consegui ter acesso a respostas e informações que nunca pensei que um dia teria e tudo isso me ajudou e tem me ajudado a entender melhor quem eu não sou. Sabendo primeiro quem eu não sou, comecei a entender melhor como posso começar a viver daqui pra frente.

Se quando você morre você não tem mais um corpo físico, então este corpo físico não é você de fato.

Se quando você morre todos seus conhecimentos humanos não servem mais pra nada, então estes conhecimentos não são você de fato.

Se quando você morre você não vive mais neste mundo, então este mundo não representa na realidade quem é você de fato.

Se quando você morre você deixa tudo pra trás então tudo isso não representa quem é você de fato.

Hoje eu sei quem eu não sou de fato.

Esta pessoa que está agora escrevendo este livro não sou eu de fato.

Quem eu sou de fato, apenas com a minha consciência humana não conseguirei saber.

CAPÍTULO 9

PREPARAR PARA A JORNADA

Você é único, sabia?

Dentre todos os seres existentes no universo, jamais teve e jamais haverá outro como você.

Você é uma raridade.

Você precisa saber disso.

E quando você entende isso, você automaticamente entende que da mesma forma que você é uma raridade, os outros também são.

Nunca haverá outra pessoa como você, ou como sua mãe, seu pai, seu irmão ou irmã, seu amigo, seu cachorro, seu gato, seu tio, seu avô, sua avó, seu vizinho, seu professor e qualquer outra pessoa que seja.

Uma vez que você ou eles forem embora, nunca mais haverá outro igual na face da Terra.

Mesmo se encontrar alguém parecido nunca mais haverá outro igual.

E o mesmo vale para qualquer outro ser vivo que existe ou já existiu neste planeta.

Então valorize a si mesmo e aos outros.

Porque tanta briga e tanta discórdia, seja dentro ou fora de você?

No final das contas todos são iguais e ninguém é melhor ou pior que ninguém.

As posses, títulos, cargos, tudo isso fica. Nem o seu próprio corpo você leva, então qual o propósito de tantos conflitos e tantos problemas?

Mesmo que seu ego vença o ego de outro, o que você realmente ganhou ou levou com isso?

Vai levar o egoísmo, o individualismo, a raiva, o orgulho, o preconceito, a ganância e a violência com você?

Não é melhor você se libertar disso e partir para a próxima jornada sem tanto peso das emoções negativas desta vida?

E se não quiser se libertar disso tudo não precisa, mas lembre de que a próxima parada pode ser um mundo onde os iguais se encontram.

Eu sempre tive um pensamento que é o seguinte:

Se existe um céu então ele já deve ter virado um inferno, pois se todo mundo que está vivendo aqui de forma individualista, egoísta e materialista está indo pro mesmo lugar, pode ter certeza que o céu já se transformou no inferno.

Será mesmo que você vai conseguir ir para outro momento de vida, para outra existência carregando tanta emoção e sentimento negativo, continuando sendo egoísta e materialista ao extremo?

Acredito que não.

Será que você vai gostar de viver com tantos outros seres parecidos com você em outra dimensão de consciência?

Será mesmo que quando você morrer vai chegar no paraíso e vai ficar descansando e curtindo sua vida por toda eternidade?

Será mesmo?

Mas se a vida humana só existe no planeta Terra e você não sabe pra onde vai depois de morrer como você pode garantir isso?

Existe alguém que realmente pode garantir como será depois?

Na minha opinião não existe.

Então não tente levar as coisas deste mundo e nem pense que você vai continuar vivendo esta mesma vida no outro plano, porque realmente não vai.

Não adianta pensar que vai chegar no outro plano e vai ter comida, wifi, música, filme, seus parentes te esperando, seu cachorro abanando o rabo, carro, recepção de boas vindas, internet, cama, piscina, chuveiro, casa, apartamento e coisas do tipo.

Tudo isso que escrevi acima faz parte da vida humana e só existe no plano humano.

Então comece a desapegar disso tudo enquanto ainda está aqui porque desapegar disso tudo quando já estiver lá pode ser bem mais complicado.

E tudo isso pode ser bem assustador, pode sim.

Porque estamos tão preocupados e ocupados vivendo a vida humana que não conseguimos pensar em nada diferente disso e até quando pensamos como será a morte pensamos que será apenas a continuidade da vida humana em outro plano.

Mesmo que você ainda não esteja condenado a morte por causa de alguma doença ou sentença de morte em alguma prisão, vale a pena começar a pensar e refletir sobre isso.

Olhe uma pessoa no hospital em estágio terminal, se coloque no lugar dela e pense, e se fosse eu?

Se eu soubesse que só tenho mais alguns dias ou meses de vida o que eu pensaria e faria?

Veja uma pessoa idosa e se coloque no lugar dela.

Nesta idade já teria perdido quase todos meus entes queridos e em breve será minha vez de partir, como vou lidar com isso naquela idade?

Veja a notícia de alguém que morreu subitamente de qualquer forma que seja, no auge da juventude e se coloque no lugar dele.

Se fosse eu como eu estaria lidando com tudo isso de forma tão repentina?

Porque ninguém realmente acha que vai morrer, mesmo quem recebe uma sentença de morte ainda acredita que ainda existe uma solução, uma salvação, o que na verdade realmente ainda pode existir, mas que nem sempre será uma realidade para todos.

A única forma que consigo vislumbrar para fazer esta passagem de forma mais tranquila é se libertando da vida humana, dos apegos relacionados com a vida humana. Não estou dizendo para deixar de gostar e amar algo ou alguém, mas de não ficar dependente disso para seguir em frente e ser livre e feliz.

Pode ser que após a morte aconteça um reencontro com alguém que você conheceu na sua vida humana?

Sim, pode ser que sim, mas provavelmente não será da forma como você imagina.

Então lembre que para sair daqui você automaticamente precisa deixar tudo para trás. Deixar no sentido de não se apegar, soltar, seguir em frente.

E por isso mesmo a partir de agora cada momento será ainda mais especial, pois tendo a certeza que tudo é passageiro, com exceção de Deus que é o motorista, a partir de agora você vai curtir cada segundo, cada instante que ainda lhe resta e vai curtir cada momento, cada pessoa, cada situação de uma forma que você nunca experimentou antes, pois sabe que tudo passa no piscar de olhos e amanhã pode ser tarde demais para começar a valorizar tudo isso.

Então reclame menos e aproveite mais.

No final das contas esse livro é mais sobre como aprender a VIVER do que como aprender a MORRER.

Viva melhor agora e continue vivendo melhor depois que sair deste mundo.

Morra para o seu velho EU e nasça para o seu novo EU e seja FELIZ.

CAPÍTULO 10

TUDO ISSO

Tudo isso que está escrito neste livro faz parte dos meus questionamentos, pensamentos e reflexões sobre estes assuntos.

Desde os 17 anos quando tive uma depressão muito grave e não conseguia nem andar 10 metros sem ficar cansado porque meus batimentos cardíacos ficavam sempre em torno de 110 batimentos por minuto (mesmo ficando parado), comecei a perceber que meu dia da partida já poderia estar chegando e eu teria que saber como lidar com isso.

De lá para cá já se passaram mais de 25 anos e eu ainda continuo pensando e refletindo sobre tudo isso.

Acredito que nestes 46 anos de vida já conheci mais de 30 pessoas próximas que já morreram, seja de familiares, amigos e conhecidos.

Pessoas novas e mais velhas que morreram dos mais diversos motivos.

Muitas delas que poderiam estar vivas até hoje, considerando apenas a idade.

Lembro-me de um filme onde uma mulher procura um mestre e pede ajuda para salvar o filho que está morrendo.

O mestre pede para ela ir de casa em casa e perguntar em cada casa se eles nunca tiveram nenhum familiar que já tenha morrido, porque se ela

encontrasse pelo menos uma casa onde ninguém nunca tivesse morrido, então o filho dela teria uma chance de sobreviver.

Moral da estória: como não existia nenhuma família que nunca sofreu nenhuma perda, a jovem percebeu que a morte do filho fazia parte do curso natural da vida e ela não tinha outra opção além de se conformar e aceitar.

É difícil perder alguém?

Sim.

Vamos sentir saudades?

Sim, com certeza.

Mas não confunda saudades com apego, com sofrimento.

Você pode sentir saudade sem sofrer.

Acredito que no universo não existe separação, que a separação é uma ilusão e que a morte também é. Mas cada um só vai realmente perceber isso quando realmente morrer, deixar o ser humano para trás e deixar o verdadeiro EU renascer.

Pense assim:

Se tem solução por que preocupar?

Se não tem solução por que preocupar?

A preocupação não te leva a lugar nenhum, só te desgasta e te consome por dentro.

O apego te aprisiona e o desapego liberta.

Você conhece a estória do alpinista?

Ele estava descendo a montanha e o tempo fechou, ficou tudo nublado e não conseguia ver nada. Mesmo assim continuou descendo.

Em um determinado momento escutou uma voz.

Solta tudo e pula!

Solta tudo e pula!

Solta tudo e pula!

Mas o medo o impediu, o apego pela corda impediu fazer isso. Ele sentia seguro segurando a corda.

Resultado: morreu congelado a um metro do solo.

Se tivesse confiado e soltado a corda estaria livre.

Quantas cordas estamos segurando agora nas nossas vidas? Pense nisso!

Comece a soltar algumas delas e vai começar a sentir mais leve e mais livre.

E pra terminar quero explicar porque resolvi escrever este livro.

Já estava a algum tempo me perguntando.

Quem EU SOU?

Quem eu realmente sou?

E fiquei me perguntando isso várias vezes por dia por várias semanas.

Algumas vezes vinham na minha consciência alguns flashes, rápidas lembranças de algum local, que era um local muito bonito, no meio da natureza e no meio das montanhas, com muito verde e que a princípio me parecia alguma paisagem da Europa, como na Alemanha e na Áustria, que eu já tinha visto em vídeos apesar de nunca ter estado lá.

Era uma paisagem que me parecia familiar e que me trazia uma sensação de paz e bem estar.

E fiquei com estas vagas lembranças durante alguns dias.

Passados alguns dias tive um sonho bem nítido e pouco antes de acordar.

Neste sonho eu estava dizendo pra mim mesmo o nome que eu tinha na vida passada. Este sonho me marcou muito porque eu também vi o rosto de quem eu havia sido.

Até aí pensei ser apenas um sonho, como muitos outros que temos todos os dias. Mas a curiosidade foi forte e logo depois que acordei peguei o celular e comecei a pesquisar na internet.

Depois de fazer algumas pesquisas pelo nome encontrei dois sites onde encontrei a pessoa com o mesmo nome e com o mesmo rosto do sonho e isso mexeu muito comigo, pois como eu poderia sonhar com um nome e um rosto de uma pessoa que eu nunca tinha visto antes na minha vida e que antes deste sonho eu nem sabia que existia?

Ele não foi nenhuma figura famosa ou popular, mas de alguma forma teve alguma importância histórica.

Ele nasceu por volta de 1898 na região de Yunnan na China e morreu por volta de 1967 na China. Foi militar e participou de algumas guerras e conflitos.

Desde novo sempre gostei muito de assuntos militares e com 9 anos de idade já pedia meus pais para comprar revistas especializadas em temas militares, algumas que ainda tenho guardado até hoje.

E desde jovem sempre gostei muito da China e da cultura chinesa e até hoje gosto bastante e tenho uma profissão que me permite trabalhar principalmente com a China.

Quando resolvi pesquisar pela região de Yunnan na China percebi que aquelas paisagens que achei que eram da Europa e que vieram alguns dias antes como flashes na minha consciência, provavelmente eram desta região que por sinal lembra bastante a paisagem das montanhas da Alemanha, Áustria, Itália e França.

Então posso afirmar que tudo isso é real?

Não posso.

Posso afirmar que reencarnação existe?

Não posso.

Posso afirmar que eu fui mesmo aquela pessoa em uma vida anterior?

Não posso.

Mas o que posso afirmar que a vida anterior daquela pessoa tem muitas coisas semelhantes com a minha vida atual, em muitos pontos e em muitos sentidos.

Eu sempre tive a impressão de já ter sido militar em alguma vida passada (se vida passada realmente existir). E até hoje sou atraído por assuntos militares e acompanho de perto as notícias.

Então muitas características do que sou hoje tem muita semelhança com a vida daquela pessoa na China.

Não posso afirmar que fui aquela pessoa, mas também não posso afirmar que não fui. Pode ser e pode não ser.

Lembrando que não sou seguidor de nenhum tipo de religião e muito menos seguidor de alguma religião que acredita em reencarnação, pelo contrário, por muitos anos neguei veementemente a possibilidade de reencarnação e nunca gostei desta idéia.

Mas tudo isso que aconteceu veio me ajudar a responder aquela pergunta que eu já vinha me fazendo antes, quem EU SOU de fato?

Se eu tiver sido mesmo aquela pessoa então essa informação me ajudou a entender quem EU NÃO SOU de fato.

Se eu já morri antes e vou morrer de novo então isso significa que eu não sou nem aquele que já morreu antes e nem aquele que ainda vai morrer de novo um dia.

Se eu não sou nem um e nem o outro, quem realmente sou eu?

E a minha resposta sincera é: não sei e não faço a mínima idéia.

Quem está realmente por trás destes personagens de antes e de agora?

Não sei.

Quem realmente controla e define a vida deles?

Não sei.

O que posso afirmar é que eu realmente não sou quem eu penso que sou.

Porque se antes na China eu tinha outra consciência, outra personalidade, outra aparência, outra família, outra profissão, outros desejos, outras ideias e agora tenho tudo isso, mas de uma forma diferente, então posso entender que eu não sou nem o que era antes e nem o que eu acredito ser agora, mas quem eu realmente sou, qual é a minha verdadeira essência, minha verdadeira consciência e minha verdadeira aparência, não sei e nem tenho a mínima idéia.

E onde ficaram as lembranças, conhecimentos e pensamentos daquela época?

Porque eu realmente não me lembro de nada realmente concreto daquela época, além do nome, do rosto e de alguns flashes de locais e algumas

semelhanças com a minha vida atual, além é claro das informações que obtive na internet fazendo as pesquisas sobre a vida daquela pessoa.

E se além daquela vida anterior eu também tive outras vidas passadas, então a situação começa a ficar ainda mais complicada.

Então minha busca por saber quem eu sou de fato me mostrou quem eu realmente não sou e me mostrou ainda mais que os apegos a esta vida atual são ainda mais irrelevantes, pois se nem me lembro de forma clara da vida passada provavelmente também não lembrarei de forma clara desta vida presente em uma possível encarnação futura.

Então nem lembrarei que agora eu fui eu, que tive uma determinada esposa, família, cachorro, profissão, morei no Brasil, escrevi este livro e coisas do tipo.

Provavelmente aquele verdadeiro EU nunca vai esquecer-se de todas as experiências vividas por todos seus personagens, mas este personagem que agora escreve este livro precisa deixar de existir para que o verdadeiro EU volte a estar no controle de tudo.

Aí começo a entender porque levar a vida humana a sério é tão irrelevante, pois o eu de hoje que vagamente lembra do eu de ontem não será o mesmo eu de amanhã.

Para o meu EU verdadeiro o que importa todas as vidas humanas a não ser as experiências vividas em cada uma delas?

Quem você pensa que será e onde estará daqui a 200 anos, 10 mil anos, 50 mil anos, um milhão de anos?

Você acha mesmo que daqui a um milhão de anos você ainda vai continuar vivendo a mesma vida que tem hoje, exatamente da mesma forma que tem hoje?

É muito complicado pensar nisso e imaginar tudo isso.

E muito assustador também, porque um dos maiores apegos do ser humano é o próprio ser humano, seu próprio ego e seu próprio personagem e pensar em perder a personalidade e a individualidade humana é muito assustador.

Algumas vezes penso que morrer é até fácil, mas desapegar da vida humana realmente é difícil.

Se você não tivesse apego a nada e a ninguém iria embora rápido, mas seus apegos a si mesmo, a sua vida, a tudo e a todos é que ainda te prendem aqui.

Se você tem uma doença terminal e sua vida sempre foi considerada uma droga, se você nunca se sentiu feliz, se você não tem família, não tem dinheiro, não gosta de nada e nem de ninguém, então provavelmente a morte não parecerá tão assustadora para você.

Agora se você acredita que sua vida é maravilhosa, que você ama tudo e todos que estão ao seu redor e que não conseguiria imaginar sua vida sem tudo isso e sem eles, aí sim meu amigo, você provavelmente terá um grande problema na hora que desencarnar, porque não falo que está errado em amar a vida, amar você e amar tudo isso, mas falo que esse amor provavelmente está repleto de apegos e estes apegos é o que vão te atrasar e te fazer sofrer.

Então ame sua vida, sua família, ame tudo e todos, pois amar é muito melhor do que reclamar e odiar, mas não se apegue a isso, pois um dia tudo isso vai passar e vai acabar.

Onde está minha família da vida passada?

Onde estão a minha casa e as minhas posses da vida passada?

Onde está meu emprego da vida passada?

Onde está meu corpo da vida passada?

Onde estão meus conhecimentos da vida passada?

Ficou tudo na vida passada, se é que realmente eu tive uma vida passada e mesmo que não tenha tido tudo desta vida vai acabar comigo quando minha vida neste plano terminar.

Então pense nisso, reflita sobre isso. Talvez tudo que está escrito aqui possa ajudar. Ou não.

E pra finalizar gostaria de dizer que não planejei escrever esse livro.

Um dia veio na minha consciência para escrever um livro com este tema: Você está preparado para morrer?

E esse pensamento veio de forma muito clara.

Então escrevi.

O que isso vai dar? Não sei.

Onde isso vai chegar? Não sei.

E será que isso importa? Não sei.

Você não precisa e nem deve acreditar em tudo que está aqui pois até eu mesmo duvido de algumas coisas que foram escritas.

Será que eu fui mesmo aquele chinês?

Se eu sei ou se eu não sei não importa, essa foi a minha experiência, isso foi algo que serviu pra mim e que agora eu estou compartilhando em algum nível com você.

Se algo da minha experiência servir ótimo, senão servir, ótimo também.

Não procure resposta nos outros, o mundo está cheio de pessoas que tem respostas pra tudo, seja os políticos, os religiosos, os mestres, os gurus, os amigos, os conhecidos, os professores, os parentes e todo mundo mais.

Vivemos no mundo que todo mundo acredita que sabe de tudo e tem a resposta pra tudo, mas o que descobri é que eu nem sei quem eu sou de fato.

Tudo que acho que eu sei um dia será irrelevante, pois minhas informações, crenças e conhecimentos só servem pra viver esta vida humana e muitas vezes nem isso.

Então entendi que o processo é esvaziar e não acumular.

Quanto mais você acha que sabe menos sabe de fato.

O universo, a vida, Deus é tudo muito mais amplo do que sua mente humana pode conceber.

Então aproveite esta vida enquanto ela ainda está aí e prepare para deixar suas malas pra trás quando seu dia chegar, pois a morte é uma viagem onde as malas devem ficar para trás e nada pode ir junto com você.

Você está preparado para viajar?

Um abraço!

Do EU que te fala